



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Apontamentos do Presidente Roberto Campos Neto para a

**Sessão Solene em homenagem ao 106º aniversário de nascimento do
economista e ex-deputado federal Roberto de Oliveira Campos (1917- 2001)
na Câmara dos Deputados**

Brasília, 02 de agosto de 2023

Introdução

- Bom dia a todos!
- Gostaria de iniciar cumprimentando todos os participantes dessa cerimônia.
- É uma honra participar dessa homenagem ao meu avô Roberto de Oliveira Campos, que se estivesse vivo teria completado nesse ano 106 anos.
- Agradeço à Câmara dos Deputados por homenageá-lo mais uma vez¹.
- Em minha fala, gostaria, principalmente, de abordar a atuação do meu avô como parlamentar e homem público.

Vida pública

- Ao longo de sua vida pública, meu avô foi um dos principais porta-vozes do pensamento liberal no Brasil.
- Sua trajetória de vida na esfera pública é bem conhecida.
 - Após diplomar-se em teologia e filosofia, iniciou sua vida pública no Itamaraty.
 - Durante o segundo governo de Getúlio Vargas, contribuiu para a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.
 - Também atuou no governo de JK, na elaboração do Plano de Metas.
 - No governo Castello Branco, foi ministro do Planejamento.
 - Com o Programa de Ação Econômica e Governamental (PAEG), contribuiu para a estabilização da inflação e para a realização de importantes reformas estruturais, como a reforma tributária e a do sistema financeiro, que incluiu uma reforma bancária e a criação do Banco Central do Brasil (BCB).

¹ A Câmara dos Deputados fez uma [sessão em sua homenagem em 2003](#). O Senado fez uma [sessão em homenagem ao seu centenário](#) em 2017. O Congresso fez outra sessão em homenagem aos 105 anos de nascimento em 2022.

- Ainda como ministro do Planejamento, foi um dos idealizadores do IPEA.
- Ao longo de sua vida pública, foi também embaixador em Washington e em Londres.

Atuação no Congresso

- Na década de 1980, meu avô iniciou sua atuação como congressista.
 - Primeiro como senador pelo seu estado natal, Mato Grosso, entre 1983 e 1991;
 - Depois como deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, por dois mandatos, de 1991 a 1999.
- No início de sua carreira parlamentar, criticou fortemente a reserva de mercado criada pela Política Nacional de Informática, de 1984^{2,3}.
- Como senador constituinte, Roberto Campos
 - Atuou principalmente na defesa:
 - das liberdades individuais e econômicas;
 - da redução da intervenção do Estado na economia;
 - do intercâmbio tecnológico entre o Brasil e outros países; e
 - do tratamento isonômico ao capital, independentemente de sua origem; e
 - do aumento da concorrência e da eficiência na produção.
 - Foi autor de 186 emendas⁴ ao texto constitucional, nas fases de anteprojetos e do Projeto de Constituição.
 - Desse total:

² [Folha de São Paulo](#).

³ [Estado, tecnologia e sociedade: a política nacional de informática \(Brasil, 1983-1984\)](#).

⁴ [Bases de Dados da Assembleia Nacional Constituinte de 1988](#).

- 24 emendas foram aprovadas; e
 - 28 emendas foram parcialmente aprovadas.
- As emendas trataram de vários temas e, sempre em linha com o pensamento liberal, tiveram por objetivo aumentar a eficiência na atividade econômica e os incentivos à iniciativa privada.
 - Mais especificamente, as propostas buscaram, entre outros objetivos:
 - reduzir o voluntarismo do Estado;
 - flexibilizar as relações do mercado de trabalho;
 - aumentar a eficiência na exploração do petróleo em território nacional; e
 - garantir tratamento homogêneo ao capital;
 - No âmbito das discussões nas comissões da Assembleia Constituinte, permaneceram registradas nas atas das reuniões suas várias intervenções contrárias à inclusão, no texto constitucional, de tratamento preferencial do Estado às empresas com participação majoritária de capital nacional⁵.
 - Para ele, o texto constitucional não deveria conter dispositivos que limitassem a participação do capital estrangeiro na economia, pois o país não poderia prescindir da poupança externa e do intercâmbio tecnológico para seu desenvolvimento.
 - Nas atas das reuniões das comissões, também estão registradas suas intervenções contrárias à reserva de mercado, a exemplo da resultante da Política Nacional de Informática, vigente na época, e aos monopólios.
- Durante a Assembleia Constituinte e nos anos seguintes, como deputado federal e pessoa pública, Roberto Campos fez duras críticas ao texto constitucional.

⁵ Atas das reuniões da Comissão da Ordem Econômica.

http://www.senado.leg.br/publicacoes/anais/constituente/6_Comissao_Da_Ordem_Economica.pdf

- Para ele, a Constituição de 1988:
 - estabeleceu um amplo conjunto de direitos nem sempre compatíveis com as fontes de receitas.
 - atribuiu ao Estado papel fundamental em empreendimentos estratégicos.
 - apresentou em sua forma final um caráter anacrônico, muitas vezes não alinhado com o avanço da globalização e do livre-mercado, que dificultava a criação de um ambiente favorável à livre iniciativa, à acumulação de capital e ao progresso tecnológico.
- Além disso, ele discordava do modelo tributário e previdenciário contido no texto constitucional e profetizou as dificuldades econômicas e administrativas que sobreviriam.

Período pós-1990

- Apesar das dificuldades enfrentadas pelo país, Roberto Campos também viu, em seus últimos anos de vida, algumas de suas visões liberais se tornarem realidade no Brasil. Apesar de ainda distante de um modelo liberal, o país estava cada vez mais em linha com suas ideias.
 - Ao longo da década de 90, ele presenciou a desregulamentação dos setores elétrico, petrolífero, de telefonia e de informática, e várias privatizações.
 - Também testemunhou o início de uma grande fase de entrada de capital estrangeiro no Brasil, algo que sempre defendeu.
 - E ele, que defendia que a estabilidade da inflação exigia uma solução para a questão fiscal⁶, viu também a Lei de Responsabilidade Fiscal ser aprovada, em 2000.
- Desde sua morte, em 2001, o Congresso Nacional já promoveu diversas alterações legislativas em direção à liberdade econômica.

⁶ Entrevista de 1997.

- Considerando o período mais recente, Roberto Campos ficaria contente em saber da aprovação:
 - da reforma previdenciária;
 - da Lei de Autonomia do BC; e
 - mais recentemente, da modernização da legislação cambial.
- Como um entusiasta da tecnologia, meu avô também ficaria satisfeito com os resultados do Pix, do Open Finance, e com os trabalhos em andamento para o lançamento do Real Digital, no âmbito da agenda de inovação do Banco Central.

Conclusão

- Para concluir, gostaria de dizer que Roberto Campos, ao longo de sua vida pública, manteve-se sempre coerente na defesa de ideias à frente de seu tempo, que viriam a se tornar realidade nos anos seguintes.
- Nas diversas posições que ocupou, ele sempre buscou preparar o Brasil para o futuro, defendendo ideias e iniciativas que contribuíssem para a construção de um país mais competitivo, eficiente e moderno.
- Muito obrigado.